

Política de Ordem: Pré-candidatos à OAB-SP já fazem pesquisas de opinião

O artigo 6º do Provimento 146/2011 da Ordem dos Advogados do Brasil diz que o “período eleitoral inicia-se com a publicação do edital na imprensa oficial, que deve ocorrer até o dia 16 de setembro, devendo esse termo final da publicação, no caso de encerramento em dia não útil, ser prorrogado para o primeiro dia útil subsequente”. O documento data de 20 de dezembro de 2011, quando o clima eleitoral já estava instalado entre os advogados, pelo menos em São Paulo. A antecipação, porém, permite que os nomes dos pré-candidatos sejam lançados aos eleitores e observadores possam anotar as reações. Segundo o Instituto PHD, de pesquisas, é o momento ideal para ver quais são os pré-candidatos que se encaixam melhor nos perfis escolhidos para as eleições e para saber quais são os pré-candidatos que têm mais prestígio dentro da cúpula dos partidos, ou, no caso, nas chapas. Candidatos à OAB-SP têm investido nas pesquisas, mas guardado os resultados para “consumo interno”.



Chamada de capa

O pré-candidato Alberto Zacharias Toron publicou, na última semana, informe publicitário nos jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal da Tarde*, no qual critica a atuação da OAB-SP que, segundo Toron, “parece estar esquecida do passado de lutas pelas prerrogativas dos advogados”. No espaço comprado, o advogado diz que “a atual gestão colocou a entidade a serviço da política partidária”. O candidato concedeu entrevistas a outros três jornais em Mogi das Cruzes, para onde foi no último dia 22, falar sobre sua pré-candidatura.

Agenda cheia

No fim de semana, o atual vice-presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, participou do 14º Encontro Regional de Advogados, com advogados do interior paulista, e da comemoração dos 80 anos da Subseção da OAB-SP de Araçatuba. Costa era esperado também em uma homenagem à cantora Inezita Barroso, organizada pela entidade, mas mudou a agenda.

Ver de novo

A rinite tem atacado a pré-candidata Rosana Chiavassa. O motivo é a quantidade de jornais antigos que ela tem folheado. Pesquisando notícias relacionadas às eleições na OAB publicadas desde 1987, a pré-candidata tem apostado na história para entender o que acontece na Ordem atualmente e para traçar paralelos entre o passado e o presente. A constatação, diz ela, é uma só: “As propostas e os discursos, desde 1987, apontam problemas extremamente recorrentes. Muda formato, muda conjectura social, mas as propostas acabam sendo iguais, com palavras e pontuações diferentes”. Para Chiavassa, o que houve, com o passar dos tempos e gestões, foi uma maximização dos problemas enfrentados pelos operadores do Direito. Fora os estudos, a advogada pretende panfletar no Fórum Trabalhista da Barra Funda ainda nesta semana.

QG inaugurado

O comitê de campanha de Ricardo Sayeg foi inaugurado no último fim de semana. A equipe empenhada

na pré-candidatura à OAB-SP já traçou no mapa do estado toda a estrutura de logística da campanha, na capital e no interior, definindo sua agenda de viagens. Viagens, aliás, que têm sido uma constante para Sayeg, já que ele faz a defesa do bicheiro conhecido como Carlinhos Cachoeira e, por isso, tem passado muito tempo em Brasília. Em São Paulo, já são impressos panfletos da campanha, que deverão ir às ruas na próxima semana.

União misteriosa

A pré-candidata Sônia Mascaro afirma que está cada vez mais empenhada no processo de união entre chapas com outros pré-candidatos. O nome dos possíveis parceiros é mantido em segredo. Questionada sobre a possibilidade de sair da cabeça da chapa na composição, ela diz que “respeitará a decisão do grupo”. Que cargo ocuparia se saísse? “De diretoria, obviamente.”

Date Created

26/03/2012